



Encontro de presidentes: Francisco Nunes, do Sport União e Sintrense, João Santos, do Benfica, Sousa Cintra, do Sporting, e João Justino, da Câmara Municipal de Sintra

FUTEBOL E GINÁSTICA NA INAUGURAÇÃO

RELVADO MOTIVA GENTE DO SINTRENSE

COM uma equipa mista de reservas e juniores, o Sporting defrontou ontem o Sintrense, da II Divisão nacional, em jogo amigável de futebol, que culminou os festejos da inauguração do relvado do campo Manuel Soares Barreto, na Portela de Sintra. Em dia de festa, o resultado do encontro — 5-1 favorável aos «leões» — foi o menos importante, numa tarde de festa pela estreia do telvado, que era há muito uma das ambições do clube de Sintra.

A actuação das formações de ginástica masculina e feminina do Sintrense deu o «pontapé de saída» para as comemorações, que incluíram trocas de lembranças entre os presidentes dos dois clubes, Sousa Cintra e Francisco Nunes, a entrega da Taça de Honra ao clube anfitrião, bem como das faças de vencedores e vencidos do desafio de futebol, e ainda um banquete que reuniu as duas equipas e convidados.

O Sintrense ocupa presentemente o sempre incómodo penúltimo lugar da Zona Sul do escalão secundário, mas a inauguração do relvado, da responsabilidade de Domingos Claudino, o homem que teve igualmente a seu cargo o tapete verde da Luz, traz novas perspectivas ao clube de Sintra. Com a realização deste velho sonho, é convicção generalizada nas gentes do Sintrense que o clube possa agora melhorar o seu rendimento, tanto mais que se prepara para disputar uma série de partidas no seu relvado.

Para além da melhoria das condições de treino, a realização deste projecto surge ainda como um elemento motivador para os jogadores do Sin-

trense, que dispõem agora do imprescindível relvado para darem mostras do seu real valor.

Complexo desportivo

A inauguração do relvado surge, por outro lado, como o passo inicial de um projecto mais alargado, que incluiu um campo secundário, a construção de infra-estruturas de apoio aos campos de futebol e ainda piscinas e um pavilhão, prevendo-se que este complexo esteja concluído dentro de 4 anos.

Na vitória de ontem dos «leões» sobre o Sintrense, Édel abriu o activo aos 26 minutos, após o árbitro Sepa Santos ter anulado um golo a Ali-Hassan (12 minutos). Édel aumentou a vantagem leonina aos 31 minutos, com os jogadores a regressarem às cabinas com 0-2 no marcador.

Na etapa complementar, Édel voltou a marcar, aos 47 minutos, para depois Valtinho bisar, aos 62 e 69 minutos. Foi já no minuto final do desafio que Oliveira apontou o tento de honra do Sintrense.

Sob a arbitragem de Sepa Santos, de Lisboa, as equipas alinharam:

SINTRENSE — Fonte (Luís Carlos e Eurico), Bento, Maleiro (Nuno Melo), Lay, Luz, Jorge, Jordão, Luisinho, Pestana (Silva), Carlitos, Orlando, Eurico, Daúto e Miguel.

SPORTING — Sérgio (Gomes), Portela, Paulo Torres (Figo), Miguel, Valtinho, Ali-Hassan, Marinho (Amaral), Litos (Pinto), Édel, Filipe, Lima e Carlos Gomes.

(S Capital, 28 Fev. 90)